

Num Dia da Semana Que Vem só Haverá "Pão Dormido"!

Poderá Ser Prêso Hoje o Cúmplice de Ari Jorge

Não apareceu para depôr o rapaz que disse ter presenciado o encontro de Ari Jorge com o indivíduo «Jacaré» — Toma novas propostas o crime da Vila Valqueire — Toda a polícia mobilizada para capturar «Jacaré» e encontrar a testemunha «bomba»

(Texto na segunda página.)

ANO XI ★ Quinta-Feira, 3 de Abril de 1958 ★ N° 2.380

Imprensa

POPULAR

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA

ESPECULAÇÃO: PEIXE A CR\$ 80 CAMARÃO ATÉ A CR\$ 180!

PREVISÃO DO TEMPO

Tempo instável, com chuvas, melhorando no decorrer do período.
Temperatura estável.
Ventos do Sul, moderados.
Máxima: 25,7, no Morro da Conceição.
Mínima: 17,1, em Santa Teresinha.

Prestes e Moses, na Sala da Presidência, em palestra, ontem à tarde. Apesar das divergências políticas, os dois encontraram um terreno em que caminharam juntos, com plena identidade de pensamento: defesa da liberdade de imprensa. E o ex-senador carioca exaltou a ação da ABI na preservação desse princípio democrático

Ainda Este Mês Prestes Deverá Ir a São Paulo

Comunicou ontem ao juiz Monjardim Filho que será pedida autorização para esse fim — Visita à ABI onde transmitiu, através do sr. Herbert Moses, um agradecimento à imprensa brasileira

Em companhia dos drs. Silvai Palmeira, Vivaldo Vasconcelos e Francisco Chernomont, Luiz Carlos Prestes compareceu, ontem à tarde, perante o titular da 3a. Vara Criminal, juiz Monjardim Filho, a fim de identificar-lhe de que seus advogados irão requerer, na próxima segunda-feira, a necessária autorização para que ele possa viajar a São Paulo, no decorso do corrente mês. Na oportunidade, Prestes reiterou sua disposição de estar atento a todas as determinações daquela Juiz.

APRESENTARAM-SE AGILBERTO, AMAZONAS E GRABOIS

As 14 horas, apresentaram-se ao juiz Monjardim Filho o ex-deputado Agilberto Vieira de Azevedo e o ex-deputado João Amazonas. Ante-ontem, já se apresentara o ex-deputado Maurício Grabois. To-

Conclui na 2a. Página

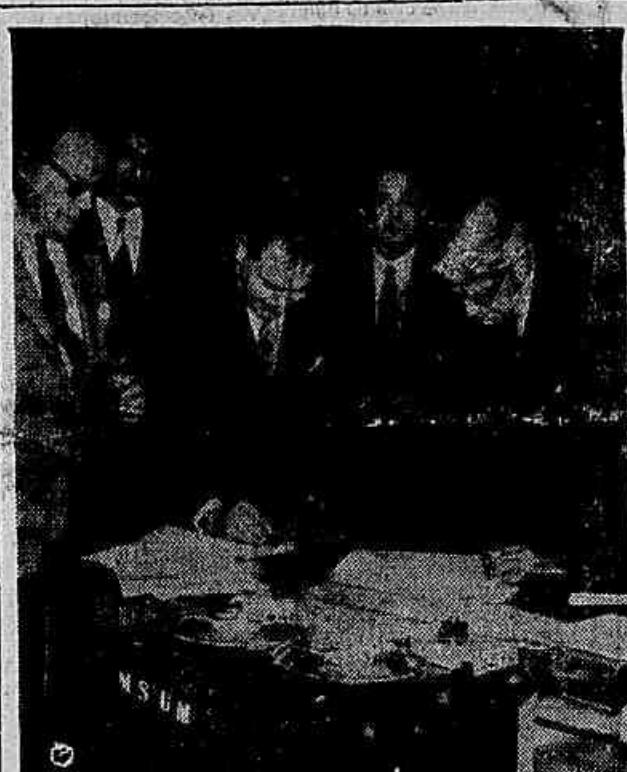
Expectativa entre os funcionários das verbas 3 e 4

Saberão, no Dia 8, se São «Barnabés» ou Comerciários

Esperam os Cem Mil Servidores um Parecer

Favorável do Deputado Elias Adame

(Leia na Segunda Página)



Na foto, o sr. Waldir Bouhidi ao firmar o convênio para combate às endemias na Amazônia, vendo-se em primeiro plano o ministro Maurício de Medeiros e o sr. Mário Pinotti

Combate às Endemias na Amazônia

Firmado convênio entre o Ministério da Saúde e a Superintendência do Plano de Valorização Econômica da Amazônia — 88,4 milhões de cruzeiros para o plano de trabalhos

O Prof. Maurício de Medeiros, titular da pasta da Saúde, firmou ontem, em seu gabinete, um convênio com a Superintendência do Plano de Valorização Econômica da Amazônia, representada pelo Sr. Waldir Bouhidi, seu superintendente, visando a por em execução um plano de combate a todos os males endêmicos que afigem as populações.

Conclui na 2a. Página

Apenas um, dos quatro barcos de pescado, esperado ontem, chegou ao Rio — Pequena procura do atum que a COFAP oferece a Cr\$ 30 — 400 toneladas de peixe congelado

DOS quatro barcos esperados ontem no Entreposto de Pescado com 300 toneladas de pescado de linha e mais a carga normal de pescado de arrasto, só chegou um, com apenas 60 toneladas de peixe fino. Assim, o estoque de peixe fino destinado ao abastecimento da cidade subiu ao nível de consumo verificado na Semana Santa do ano passado: 150 toneladas. Considerando o aumento de consumo que deve ter havido

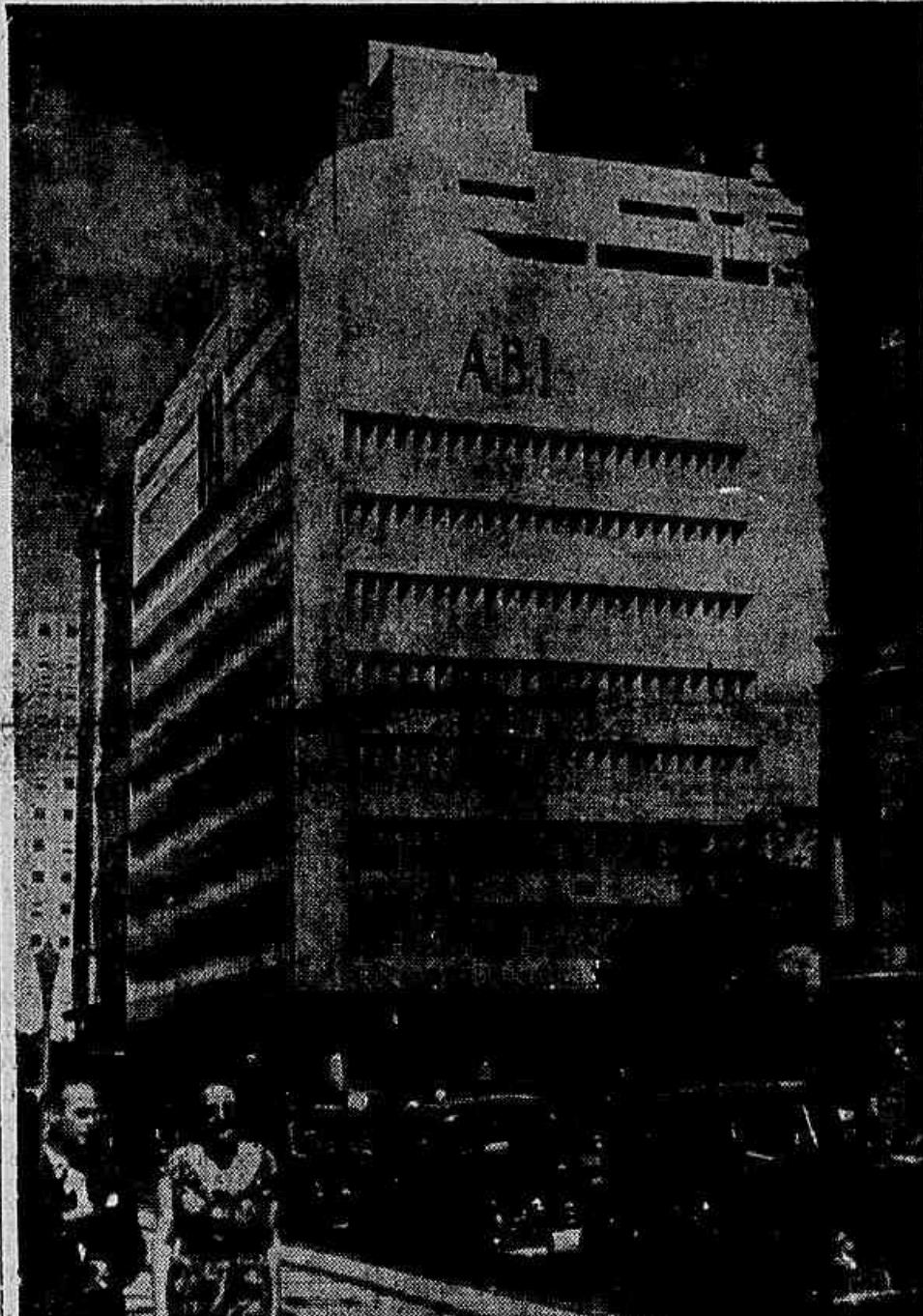
de 1957 para cá, conclui-se que a oferta deste ano é menor do que a procura e, consequentemente, grassará a especulação.

Os três barcos restantes são esperados hoje.

ATUM A 30,00 NAO FORÇOU A BAIXA

Embora a COFAP anuncia para hoje (evidentemente com o objetivo de aumentar o consumo) o início da venda

Conclui na 2a. Página



Mundialmente conhecido, o edifício da ABI é uma brillante concretização dos sonhos de Gustavo de Lacerda

ABI: Meio Século de Serviços às Liberdades e à Imprensa!

A luta obstinada de um modesto repórter para tornar realidade a Casa do Jornalista — Um pouco de história, de Gustavo de Lacerda e Herbert Moses — A entidade inicialmente débil e vacilante é hoje uma gigantesca realidade



Gustavo de Lacerda, o incansável repórter que dedicou sua vida à fundação da ABI, num desenho de Acuaron

Nos primeiros anos deste século, um homem nervoso, de aparência gasta e mal vestido, corria as redações dos jornais, cochichando ouvidos de repórteres a redatores. Procurava atrair os para suas ideias, irritando-se quando não era correspondido no seu arraial. Seu esforço dominório não se limitava às redações. Sua voz se elevava, também, no interior dos batequins-barulhentos, noite a dentro, depois do expediente dos jornais. Nas estrituras ou nas praças silenciosas,

sas, ao pé dos lampões, a cantilena não parava. Mesmo nos bordéis, as alegres reuniões dos jornalistas eram interrompidas, e, muitas vezes, prejudicadas pela obstrução daquele multo comunicante.

Seu nome, Gustavo de Lacerda. Seu objetivo, uma associação em defesa dos profissionais da imprensa.

Lutou muito, mas fundou a Associação Brasileira de Imprensa, em 1908.

Conclui na 2a. Página

Organizado o Programa Para a Visita do sr. Frondizi

Vendidas 180 Mil Sacas de Café à República da Tchecoslováquia

Doze milhões de dólares o valor da transação — O Brasil, em troca, importará tratores e outras máquinas destinadas à lavoura do café

Atchecoslováquia importará do Brasil, nos próximos dois anos, 180 mil sacas de café, no valor de 12 milhões de dólares. As negociações que vinham sendo realizadas, nesse sentido, entre representantes daquele país e do Instituto Brasileiro do Café, foram concluídas satisfatoriamente esta semana.

IMPORTAÇÃO DE MÁQUINAS

O acordo firmado entre o IBC e a Tchecoslováquia determina que as cambiais re-

sultantes da venda das 180 mil sacas de café serão aplicadas na importação de equipamentos diversos destinados à lavoura cafeeira, entre os quais se destacam tratores pequenos, motores e grupos Diesel para uso em despolpadoras, secadeiras e máquinas de beneficiar café.

A importação dessas máquinas será feita por intermédio das repartições governamentais competentes, e sua distribuição se fará pela Comissão de Mecanização Agrícola do Ministério da Agricultura, nos termos do Decreto n. 40.860.

O PRESIDENTE ELEITO DA ARGENTINA SERÁ ALVO DE VÁRIAS HOMENAGENS OFICIAIS — VISITA A VOLTA REDONDA E SÃO PAULO

En esperado nesta capital no próximo dia 8, desembarcando no Aeroporto Internacional do Galeão, às 16,45, o Sr. Arturo Frondizi, presidente eleito da República Argentina, que vem ao nosso país em vista de cortesia, antes de assumir o governo da nação amiga.

Durante sua estada no Brasil o Presidente Frondizi será

alvo de diversas homenagens da parte do Governo e do povo e a aproveitará, também, para visitas a outras cidades além do Rio de Janeiro e para encontros com nossas autoridades, visando um maior estreitamento das relações culturais e de comércio entre as duas nações.

Conclui na 2a. Página

Preferiram o Perigo do Morro à «Boa Vontade» do Abrigo...

Abandonaram o albergue da Prefeitura, os moradores do morro da Gambôa, cujos baracos estão ameaçados de destruição por uma pedra

RETIRARAM-SE ontem, do Albergue da Boa Vontade do Morro da Gambôa, onde se encontravam por determinação do Prefeito que, em virtude da ameaça de desmoronamento de uma pedra, achou que era indispensável o problema, o morador de pessoas removidas é de 150, estando, portanto, vários os seus barracos, que foram julgados sór destruição.

AS providências tomadas pela Prefeitura, no sentido de fazer voltar a tranquilidade aos moradores da Gambôa, não passaram de uma medida de emergência, ou seja, apenas o caramento da rocha. Para isso a Secretaria Geral de Vilação e Obras ordenou fossem abandonados os barracões fixados na possível trajetória da pedra. Acontece, porém, que os talados não gostaram de «acolhida» recebida no Albergue e foram para outros locais, tendo alguns voltados para o lar primitivo, o morro, preferindo o perigo ao «conforto» do albergue.

ALBERGUE NADA INFORMA

Ontem, a nada de obtermos informações sobre o «lugar» das

favelados, procuramos com a administração daquela instituição os necessários esclarecimentos. Entretanto, nada mais ouvimos do plantonista do que o seguinte:

— Nós aqui não prendemos ninguém. Vai embora quem quer...

— Nós aqui não prendemos ninguém. Vai embora quem quer...

Conclui na 2a. Página

Ainda Este Mês Prestes Deverá...

Concluído da 1a página desse estavam em comparsa de seus defensores e culminaram as determinações do magistrado.

Na próxima terça-feira, às 11 horas, Maurício Grábato e Olávio Brandão serão interrogados. As 14 horas, serão ouvidos Agostinho Dias de Oliveira e João Amazônia.

O juiz Clovis Rodrigues, em exercício na 8a. Vara, na segunda-feira marcará a data do interrogatório de Preteis e seus companheiros.

Na 7a. Vara, os atos do processo ainda estão em poder do promotor Rui Antunes.

VISITA A A.B.I.

Acompanhado dos jornalistas Pedro Motta Lima e Mário Alves, Luiz Carlos Prestes esteve ontem a tarde na A.B.I., em visita de cortesia. Recebido pelo sr. Herbert Moses e outros diretores presentes, Luiz Carlos Prestes disse da satisfação de que se achava postulado por estar nesse momento na A.B.I., uma instituição de tão nobres serviços à causa da liberdade de imprensa. Manifestou, igualmente, o desejo de que o presidente da A.B.I. fosse o intérprete dos seus agradecimentos à imprensa brasileira, pela neófita dispensada as suas recentes declarações.

Em resposta o sr. Herbert Moses disse que realmente, a A.B.I. às vésperas do meio século, podia sentir-se orgulhosa.

Onde Fica Cacha Pregos

Quando alguém deseja referir-se a um lugar distante fala em "Cacha Pregos". Todavia, poucos sabem que Cacha Pregos realmente existe: é uma vila no município de Itaparica, Estado da Bahia. Chamava-se antigamente Ponta Alegré. Situa-se numa das extremidades da ilha de Itaparica, encingindo a cidade desse nome, se localiza na extremidade oposta. No Censo de 1950, 1.207 pessoas moravam em Cacha Pregos: 578 homens e 629 mulheres. Talvez a grata verdadeira fosse Caixa-Pregos, que aparece em algumas publicações; mas os habitantes da localidade não a admitem. Para elas, Cacha Pregos não é o fim do mundo.

ESTABILIDADE PARA OS VERBAS 3 E 4

Os sr. Edgar Leite Ferreira, Eduardo Gomes da Silva e José Maranhão Castor, dirigentes da União Nacional dos Servidores Públicos, falando à IMPRENSA POPULAR, afirmaram que aquela entidade empregaria todos os seus esforços para que seja assegurada a estabilidade ao pessoal das chamadas verbas 3 e 4, com cinco anos de trabalho.

Grande inquietação reina entre os 100 mil servos pagos a conta das dotas globais, em virtude de notícia divulgada por alguns órgãos da imprensa carioca, segundo a qual o deputado Elias Adâime, em seu parecer, opinaria favorável ao regime da Consolidação das Leis Trabalhistas para aqueles servidores.

Segundo a notícia, divulgada, os barnabés das verbas 3 e 4 perderiam todos os direitos assegurados ao funcionalismo público, inclusive o direito de contribuir para o IPASE. Aquelas barnabés passariam a contribuir para o IAPC.

CONFIAIM NO RELATOR

Os dirigentes da UNSP declararam a nossa reportagem acertar que o deputado Elias Adâime possa mudar seu ponto de vista sobre o pessoal das verbas 3 e 4. Salientaram que o relator da Comissão de Serviços Públicos sempre tem mostrado disposto a peitar as alegações dos servidores. Como o regime de Leis Trabalhistas, para aqueles servidores, constituiria uma verdadeira injustiça, não acreditam que o deputado Elias Adâime seja favorável à sua adição, a menos que ele tivesse disposto a contrariar sua conduta face aos problemas do funcionalismo, mantida por longo tempo, dentro de um clima de justiça e equidade.

Pobre, sem família, solteiro e vivendo somente do seu trabalho de repórter, Gustavo Lacerda Júnior se conformou com essa situação. Socialista convicchio, conseguiu e agiu as redações. Sua presença tornou-lhe indispensável para os secretários e mesmo para algumas jornalistas, fechados em preconceitos e vaidades. Estes, não podiam compreender o direito de revindicar melhores salários e outros benefícios, tal como o fizeram os operários.

Gustavo Lacerda, porém, não desanimou e no dia 7 de abril de 1958 fundou e foi eleito presidente da Associação de Imprensa, em assembleia com a presença de Francisco Souto, Lula Honório, Artur Marques, Noel Bastos, Amorim Junior, Delmário de Souza Jr., Francisco Scuto, Alfredo Seabra, Mario Galvão e Jardim de Carvalho, sendo os três últimos os únicos sobreviventes.

DESENVOLVE-SE A ASSOCIAÇÃO

ASSOCIAÇÃO

Foram duros e difíceis os primeiros vinte anos da Associação de Imprensa. Em 1909 faleceu Gustavo Lacerda. Morreu como indigitado na Santa Casa do Misericórdia, para onde foi transferido do miserável quartel em que residia no antigo bairro da Caricóia. Foi enterrado em covas rasa, no cemitério de São João Batista.

OU

que

accedeu Gustavo Lacerda, na direção da entidade, e fizeram mais por solidariedade à sua memória. Entretanto, logo passaram a se desentender com a iniciativa, embora desvirtuado, em parte, e que pretendendo a inauguração de repórter. A antiga casa, porém, apesar das crises periódicas que convulsionavam sua vida provocadas pela instabilidade política do país. Os problemas financeiros permanentes em que vi-

Solenidades da Semana Santa

Os templos desta Capital cumprindo as cerimônias rituais da Semana Santa, registrando-se uma grande afluência de fiéis, como aconteceu todos os anos, na Catedral Metropolitana, o programa organizado prevê as seguintes solenidades: — Quinta-feira: às 9 horas, Missa Pontifical de Sagrada dos Santos Ofícios e distribuição: às 12 horas, solemne Missa Pontifical "In Coena Domini"; Lava-pés, procissão do Santíssimo, benção da nudez dos altares, Sexta-feira: 8 horas canto de matinas e laudes; 15 horas, missa funeral litúrgica comemorativa do Paiço e Morte do Senhor; 20 horas, procissão do Senhor Morto; Sábado: às 12 horas, canto de matinas e laudes; 22 horas, benção do fogo novo, benção da água de batismo, Bênção das pás e batismos, Bênção da pás batismal, renovação das promessas do batismo, final das latâncias, missa pontifical da vigília Pascal pessoal papal.

MATRIZ DE SANTANA

Quinta-feira: 9 horas, Canto de matinas e laudes; 18 horas, missa solemne, com gênero e comunhão, e translação do Santíssimo Sacramento para o São Góspelo; 22 horas, Hora Santa das associações, com paróquia e das Obras Eucarísticas, hrmandas e Adoradoras Noturnas; Sexta-feira: 9 horas, canto de matinas e laudes; 15 horas, solene ação litúrgica pela paz e morte do Senhor, comunhão, canto do Passio, veneração da Cruz; 20 horas procissão de Cristo Morto pelas ruas da paróquia; Sábado: 9 horas, canto de matinas e laudes; 22,30 horas, benção do fogo, profissão, canto das latâncias, Bênção da pás batismal, renovação das promessas do batismo, final das latâncias, missa pontifical da vigília Pascal pessoal papal.

MATRIZ DE N. S. DA GLÓRIA

Quinta-feira: Não haverá comunhão pela manhã; às 9

MENSAGENS DE APOIO AO GOVERNADOR FLUMINENSE

O governador Miguel Couto Filho continua recebendo mensagens de todos os pontos do território fluminense, nas quais pessoas e grupos políticos manifestam seu apoio e solidariedade ao governador do Estado, por motivo dos rumos que primou as negociações políticas com vistas à sucessão.

Dentre as mensagens chegadas ao Palácio do Ingá nos últimos dias destacam-se uma da Câmara Municipal de Tibaúba, assinada por Vereadores do PSP, PTB e da UDN. Uma outra de vereadores da Barra do Piraí, também de diversos partidos, e na qual se retêm particularmente os manifestos de 20 de março, no qual o governador Miguel Couto Filho se dirigiu ao povo, assegurando estar encarado na escolha clavada para os problemas políticos; da Câmara Municipal de Nilópolis, de Sumidouro, assinada pelo vice-presidente da Câmara Municipal, do Distrito de Ditas Barra, uma outra da Sapucaí, assinada pelo sr. Rogério Francisco, Luís de Paz e do 2º Distrito do Município; e da capital assinada pelo 1º tenente da Polícia Militar, Armando Vidal Moreira.

**DOENÇAS E
OPERAÇÕES
DOS OLHOS**
**DR. PAULO CÉSAR
PIMENTEL**
CONSULTÓRIO:
Rua 15 de Novembro, 124
Niterói - Telefone:
22-118, 22-128, 22-129,
22-128, 22-129, 22-130

**POSICAO DOS TRABALHADORES EM
PADARIA**

Falando à IMPRENSA POPULAR, o sr. Inaldo Lima Rocha, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Panificadora e Confeitarias, afirmou que os trabalhadores estavam alinhados a este movimento dos panificadores. O que não podemos admitir — frisou — é que as consequências desse anúncio "lock-out" venham recair sobre os ombros dos trabalhadores, com prejuízo para todos.

**AJUDE A
IMPRENSA POPULAR**

PRESOS OS ASSALTANTES DA CERQUEIRA DALTRIO

A irmã do chefe da «gang» emprega va-se nas casas a serem assaltadas

Encontram-se delírios na Seção de Roubos e Furtos, do 23º D.P., uma verdadeira família de assaltantes, que na segunda-feira passada tentaram assaltar a residência do sr. Tomé Croslano de Souza, situada na rua Cerqueira Daltrio, 174. Ali após demorado estudo, deviam furar um cofre que continha, além de jóias, grossas somas em dinheiro.

Embora a sua ideologia — acrescentou o sr. Herbert Moses — não seja absolutamente coincidente com a do sr. Luiz Carlos Prestes, via, com agrado, que no tocante à importância da liberdade de imprensa no Brasil, ambos pensavam da mesma forma. Após uma palestra que se prolongou por alguns instantes, o sr. Luiz Carlos Prestes retirou-se, tendo sido acompanhado até o elevador pelo presidente Herbert Moses.

NA VOZ OPERÁRIA

Luz Carlos Prestes esteve, na redação da «Voz Operária», onde os diretores, editores e funcionários daquele semanário político lhe prestaram uma homenagem, congratulando-se pela volta do dirigente comunista à liberdade. Prestes elogiou o esforço e a dedicação daqueles nossos colegas, a serviço dos trabalhadores e do povo, dirigindo-lhes palavras de simpatia e estímulo.

FRUSTADOS PELO FILHO DO CASAL SURPREENDIDOS POR UM GAROTO

Segunda-feira, como já noticiamos, quando a família tentava arrombar um cofre encontrado no local do assalto, foram surpreendidos pelo colegial Paulo César, de 13 anos, filho da casal assaltado, que regressara um pouco mais cedo para sua residência. Ao encontrar em sua casa tal intruso, o menor saiu em desabalado da carreira, pedindo socorro aos vizinhos. Em seu socorro, além de alguns populares, veio o General Valdemar Barroso, morador da casa vizinha. Ao penetrar na casa assaltada, o general foi imobilizado por uma gravata aplicada por um dos assaltantes, que deu-lhe um murro desmaiando.

Logo a seguir os assaltantes, perseguidos por populares saíram em desabalada corrida e, mesmo perseguidos, conseguiram desaparecer.

PRESOS QUANDO DORMIAM

Logo no início das diligências, os investigadores

desconfiaram da doméstica Maria Helena, que ao ser interrogada resolviu contar toda a trama, indicando ainda o barracão onde os meliantes se encontravam dormidos. Cercado o morro do

Juramento, onde os assaltantes se encontravam, os policiais foram encontrá-los dormindo num dos barracos, em poder deles um revólver e outros pertences furtados da residência assaltada.

Juramento, onde os assaltantes se encontravam, os policiais foram encontrá-los dormindo num dos barracos, em poder deles um revólver e outros pertences furtados da residência assaltada.

Juramento, onde os assaltantes se encontravam, os policiais foram encontrá-los dormindo num dos barracos, em poder deles um revólver e outros pertences furtados da residência assaltada.

Juramento, onde os assaltantes se encontravam, os policiais foram encontrá-los dormindo num dos barracos, em poder deles um revólver e outros pertences furtados da residência assaltada.

Juramento, onde os assaltantes se encontravam, os policiais foram encontrá-los dormindo num dos barracos, em poder deles um revólver e outros pertences furtados da residência assaltada.

Juramento, onde os assaltantes se encontravam, os policiais foram encontrá-los dormindo num dos barracos, em poder deles um revólver e outros pertences furtados da residência assaltada.

Juramento, onde os assaltantes se encontravam, os policiais foram encontrá-los dormindo num dos barracos, em poder deles um revólver e outros pertences furtados da residência assaltada.

Juramento, onde os assaltantes se encontravam, os policiais foram encontrá-los dormindo num dos barracos, em poder deles um revólver e outros pertences furtados da residência assaltada.

Juramento, onde os assaltantes se encontravam, os policiais foram encontrá-los dormindo num dos barracos, em poder deles um revólver e outros pertences furtados da residência assaltada.

Juramento, onde os assaltantes se encontravam, os policiais foram encontrá-los dormindo num dos barracos, em poder deles um revólver e outros pertences furtados da residência assaltada.

Juramento, onde os assaltantes se encontravam, os policiais foram encontrá-los dormindo num dos barracos, em poder deles um revólver e outros pertences furtados da residência assaltada.

Juramento, onde os assaltantes se encontravam, os policiais foram encontrá-los dormindo num dos barracos, em poder deles um revólver e outros pertences furtados da residência assaltada.

Juramento, onde os assaltantes se encontravam, os policiais foram encontrá-los dormindo num dos barracos, em poder deles um revólver e outros pertences furtados da residência assaltada.

Juramento, onde os assaltantes se encontravam, os policiais foram encontrá-los dormindo num dos barracos, em poder deles um revólver e outros pertences furtados da residência assaltada.

Juramento, onde os assaltantes se encontravam, os policiais foram encontrá-los dormindo num dos barracos, em poder deles um revólver e outros pertences furtados da residência assaltada.

Juramento, onde os assaltantes se encontravam, os policiais foram encontrá-los dormindo num dos barracos, em poder deles um revólver e outros pertences furtados da residência assaltada.

Juramento, onde os assaltantes se encontravam, os policiais foram encontrá-los dormindo num dos barracos, em poder deles um revólver e outros pertences furtados da residência assaltada.

Juramento, onde os assaltantes se encontravam, os policiais foram encontrá-los dormindo num dos barracos, em poder deles um revólver e outros pertences furtados da residência assaltada.

Juramento, onde os assaltantes se encontravam, os policiais foram encontrá-los dormindo num dos barracos, em poder deles um revólver e outros pertences furtados da residência assaltada.

Juramento, onde os assaltantes se encontravam, os policiais foram encontrá-los dormindo num dos barracos, em poder deles um revólver e outros pertences furtados da residência assaltada.

Juramento, onde os assaltantes se encontravam, os policiais foram encontrá-los dormindo num dos barracos, em poder deles um revólver e outros pertences furtados da residência assaltada.

Juramento, onde os assaltantes se encontravam, os policiais foram encontrá-los dormindo num dos barracos, em poder deles um revólver e outros pertences furtados da residência assaltada.

Juramento, onde os assaltantes se encontravam, os policiais foram encontrá-los dormindo num dos barracos, em poder deles um revólver e outros pertences furtados da residência assaltada.

Juramento, onde os assaltantes se encontravam, os policiais foram encontrá-los dormindo num dos barracos, em poder deles um revólver e outros pertences furtados da residência assaltada.

Juramento, onde os assaltantes se encontravam, os policiais foram encontrá-los dormindo num dos barracos, em poder deles um revólver e outros pertences furtados da residência assaltada.

Juramento, onde os assaltantes se encontravam, os policiais foram encontrá-los dormindo num dos barracos, em poder deles um revólver e outros pertences furtados da residência assaltada.

Juramento, onde os assaltantes se encontravam, os policiais foram encontrá-los dormindo num dos barracos, em poder deles um revólver e outros pertences furtados da residência assaltada.

Juramento, onde os assaltantes se encontravam, os policiais foram encontrá-los dormindo num dos barracos, em poder deles um revólver e outros pertences furtados da residência assaltada.

Juramento, onde os assaltantes se encontravam, os policiais foram encontrá-los dormindo num dos barracos, em poder deles um revólver e outros pertences furtados da residência assaltada.

Juramento, onde os assaltantes se encontravam, os policiais foram encontrá-los dormindo num dos barracos, em poder deles um revólver e outros pertences furtados da residência assaltada.

Juramento, onde os assaltantes se encontravam, os policiais foram encontrá-los dormindo num dos barracos, em poder deles um revólver e outros pertences furtados da residência assaltada.

Juramento, onde os assaltantes se encontravam, os policiais foram encontrá-los dormindo num dos barracos, em poder deles um revólver e outros pertences furtados da residência assaltada.

Juramento, onde os assaltantes se encontravam, os policiais foram encontrá-los dormindo num dos barracos, em poder deles um revólver e outros pertences furtados da residência assaltada.</p

Os Investimentos Estrangeiros

UM dos pontos mais interessantes da entrevista concedida à crônica política por Luiz Carlos Prestes é o que se refere à posição dos comunistas brasileiros em face da situação dos investimentos de capital estrangeiro em nosso país. Sem dúvida, não seria possível Prestes, nos limites de uma entrevista coletiva em que foram debatidos tantos e tão diversos assuntos, desenvolver mais amplamente o seu ponto de vista. Mas a resposta que deu à indagação do jornalista fixa muito bem a essência do problema.

SEGUNDO afirmou Prestes, os comunistas são de opinião de que «devemos aceitar financiamentos estrangeiros, desde que sejam feitos em condições econômicas aceitáveis e sem imposições políticas». E, tornando mais explícito o seu pensamento, acrescentou que «esses financiamentos podem vir dos países capitalistas ou dos países socialistas, dentro daquelas condições».

RESSALTA dessa definição, em primeiro lugar, a completa ausência de fundamento numa série de críticas que vinham sendo dirigidas aos comunistas, segundo as quais se opõem elas, terminantemente, a qualquer entrada de capital em nosso país desde que procedam das nações capitalistas, particularmente os Estados Unidos. Tornou-se mesmo um lugar comum em certos jornais atribuir aos comunistas uma atitude de radical intolerância por tudo que possa trazer a marca USA. Esse chavão ainda há poucos dias era repetido por jornais como «O Globo» e o «Estado de São Paulo», a acreditar-se nos quais seriam os comunistas perseguidos por uma tremenda fobia: o antiamericanismo. Como se ve, porém, das palavras de Prestes — e ninguém mais autorizado para expressar o pensamento dos comunistas brasileiros — isso não corresponde, em absoluto, à re-

lidade. Partidários entusiastas do desenvolvimento econômico do país, não poderiam os comunistas opor-se à afluência de recursos financeiros ao Brasil, uma vez que aí está um importante elemento para o progresso nacional.

Os comunistas, como enfatiza Prestes, não mantêm uma atitude de intolerância ou exclusivismo. O que eles levam em conta, nesse como em outros terrenos, é a necessidade de resguardar os interesses nacionais, de assegurar ao Brasil um desenvolvimento realmente independente. Daí decorre a sua posição, que é naturalmente a de todos os patriotas: quaisquer capitais estrangeiros, venham de onde vierem, devem ser bem recebidos desde que suas inversões se façam em condições econômicas aceitáveis e não sejam um instrumento de imposições políticas que sirram a soberania nacional. Não se trata, portanto, de repelir liminarmente os investimentos norte-americanos ou de outra origem qualquer. Trata-se, sim, de condicionar-las a exigências que nenhum patriota pode recusar: a eliminação de privilégios cambiais ou da outra natureza, a seleção de investimentos de modo a não prejudicar a indústria nacional, juros e prazos de pagamento razoáveis e ausência de condições de caráter político. Sem que sejam cumpridos requisitos fundamentais como esses, os investimentos estrangeiros serão não um fator capaz de contribuir para o nosso desenvolvimento progressista e independente, mas um elemento de maior dependência do nosso país a outras potências.

A posição dos comunistas, definida por Prestes, em relação aos investimentos estrangeiros encontra, certamente, o apoio de todos os nacionalistas brasileiros, que lutam pelo progresso e o desenvolvimento independente do país.

LP

VERDADES DESAGRADEVEIS

Mais uma campanha vitoriosa do «O Globo». O jornal do sr. Roberto Marinho acaba de fazer uma "enquête" sobre a suspensão das experiências com armas nucleares na União Soviética, e chegou, aliás, apressadamente, à seguinte conclusão: as pessoas ouvidas "secundaram o ceticismo dos setores governamentais norteamericanos".

Vejamos quais são essas pessoas e o que realmente disseram. O professor Hamilton Nogueira, político do Distrito Federal arquivado com todas as horas, não secundou na resolução soviética, baseado no conceito de

Laharpe sobre Rousseau: "Na boca de Rousseau até a verdade é falsa". O ex-senador udenista prefere a mentira na boca dos amigos.

O sagacíssimo sr. Raul Pilla nada assegurou, manifestando porém uma dúvida cruel: "Tudo isso poderá ser uma verdadeira armadilha, quem sabe?" Sem as bombas atômicas, o sr. Pilla sente-se inseguro.

Com sua responsabilidade de estrategista, o general Mendes de Moraes afirmou que a suspensão das experiências é manifestação de recato, da parte da URSS, que a seu ver tem "o nosso poderio atômico". O "nos-

so poderio atômico" referido pelo general não é próprio nosso, mas dos americanos.

Não menos céltico é o almirante Gerson Macedo Soares, figura obrigatória da crônica jornalística do golpe. "Trata-se simplesmente de mais uma manobra política", elas a sentença inapelável do sr. Gerson Macedo Soares.

Também se manifestou o general Bernardino de Matos. Diz ele: "Em princípio nunca acreditou na lealdade dos russos". Depois de Laharpe e Hamilton Nogueira, o general Bernardino, que, por sinal, em comissão de inquérito da Câmara, falando sobre a questão da utilização de nossos minerais atômicos pelos americanos, limitou-se a ler material de procedência lanque e por fim já pronunciava erradamente palavras do vocabulário português. Assim, em lugar de Austrália dizia Ostrélia.

Foi igualmente abordado o almirante Alvaro Alberto. Referindo-se a Grécia, o homem que apresentou a proposta soviética de suspensão das provas nucleares, afirmou que o conhecimento pessoalmente, tratando-se de "gran-de patriota, homem de bem, que trabalha devotado e lealmente pela causa de seu país".

Se quisermos ver o problema do menor superficialmente, teremos de concordar em que os maiores responsáveis pelo encarceramento não são as armadas. A colpa vem de trás. Os passageiros estão, apadrinhados. Elas como centro de todas as manobras atípicas, procurando ao mesmo tempo torpedear nossa triticeira, o triste Bung & Bons.

Uma política acertada em defesa da base do povo, no caso de não serem em tantos outros, teria de atacar principalmente os problemas de base. Então, consumidores, trabalhadores em padarias e as empresas de padaria veriam seus legítimos interesses atendidos. Além, o que objetiva a triticeira nacional, apoiada por alguns monarcas independentes, é uma orientação eqüilíbrio, que, através do controle dos preços, de alto a baixo, assegura razoável margem de lucros à lavoura e à indústria da padaria, sem o encarecimento para o consumo.

Na resistência a qualquer aumento de preços — um dos aspectos da luta que os trabalhadores e o povo sustentam contra a carência — as autoridades governamentais encontram sempre o apoio da opinião pública. Se agirmos como estúdio anunciando os Srs. Mendes e Alvaro Sales Coelho e como isso vierem a impedir a ação, além do mais tão antipática, dos proprietários de padaria, estando de parabéns.

Devemos considerar, entretanto, que a batalha contra o encarecimento da vida não pode

ser vencida apenas com expedições simplistas. A COFAP está muito valente agora, ao enfrentar um ramo composto de pequenos industriais e comerciantes. Talvez chegue a usar desta feita sua autoridade, o que não acontece quando em jogo poderosos trustes.

Se quisermos ver o problema do menor superficialmente,

teremos de concordar em que os maiores responsáveis pelo encarceramento não são as armadas. A colpa vem de trás. Os passageiros estão, apadrinhados. Elas como centro de todas as manobras atípicas, procurando ao mesmo tempo torpedear nossa triticeira, o triste Bung & Bons.

Uma política acertada em defesa da base do povo, no caso de não serem em tantos outros,

teria de atacar principalmente os problemas de base. Então, consumidores, trabalhadores em

padarias e as empresas de

padaria veriam seus legítimos

interesses atendidos. Além, o

que objetiva a triticeira

nacional, apoiada por alguns monarcas independentes, é uma

orientação eqüilíbrio, que, através

do controle dos preços, de

alto a baixo, assegura razoável

margem de lucros à lavoura

e à indústria da padaria, sem o

encarecimento para o consumo.

Assim, nessa "enquête", nem todos se colocaram em posição caudatária. Nem todos secundaram, para satisfação do sr. Marinho, o ceticismo dos belicistas fanáticos. Que o pode levar o sr. Hamilton Nogueira a crise mais profunda de desalento, pois mesmo nas colunas do vespertino da Praça 11 podem surgir desagradáveis fragmentos da verdade.

OMISSÃO DA AGENCIA NACIONAL

O Superior Tribunal Militar realizou, anteriormente, uma solenidade comemorativa do seu sesquicentenário. Noutro local, publicamos notícia a respeito. Foi um ato significativo, que contou com o comparecimento de altas autoridades, no qual foram distribuídas, inclusive ao presidente da República, condecorações da Ordem do Mérito Jurídico e Militar. O general Olímpio Falconieri da Cunha pronunciou, no ocasião, discurso que obteve grande repercussão pelos assuntos abordados, da mai-

or parte, e pelos comentários emitidos.

MAS, A AGÊNCIA NACIONAL

de maneira assada estranha, parece não ter tomado conhecimento da comemoração, ou, se tomou, respondeu (o que será ainda mais estranho) não dar nenhuma divulgação. Qualquer que tenha sido o motivo desse censurávelmissão, julgamos merecer a mesma um registro, como também fulguras que deva ser devidamente apurada por quem de direito.

PANORAMA DO BRASIL

«Em sua entrevista, disse o parlamentar

pessoepista, Prestes traga o panorama brasileiro e faz, inclusive, alusões ao candidato

do meu partido, sr. Ademar de Barros. Em

se tratando do documento político, que aborda e analisa angulos políticos da vida doméstica, solicito de V. Exa., que fique este

documento contendo dos anais desta Casa.»

APLAUSOS AO JUIZ

Depois de afirmar que espera que Luis

Carlos Prestes, choque no gôs dos seus di

cílios e políticos, possa concorrer a

uma cadeira no parlamento nacional para a

emancipação econômica de nossa pátria, morre e apoio de todos os bons brasileiros.

Aí, pois, não pode ficar in-

diferente esta Câmara Munici-

pal de Niterói, que tantos

exemplos tem dado de perfec-

tização nos grandes

movimentos cívicos do povo

brasileiro.

REGRASSO O EMBAIXADOR A. PEIXOTO

«Entendo que o político, embora pre-

cessado, deve, defender sempre quando

em liberdade. Daí a razão porque me con-

gratulo com a decisão da Justiça brasileira

por haver liberdade e permitido que se de-

fenda o líder comunista Luiz Carlos Prestes.»

APÓIO AO I CONGRESSO NACIONALISTA FLUMINENSE

A Câmara Municipal de Ni-

terói aprovou, por unanimida-

de, uma moção de solidaré-

ncia à Frente Nacionalista

Fluminense pela iniciativa de

convocar o I Congresso Na-

cionalista. A moção foi pedida

pelo vereador Afonso Celso,

que apresentou o seguinte re-

querimento:

«Requerendo seja oficiado a

ao ex-diretor federal Jonas Balena, presidente e

executivo da Frente Nacio-

nalista Fluminense, transmitem-

os solidariedade desta Câmar-

a e agradecendo que

apresente a seguinte respon-

sação:»

«Respondo assim: o

vereador Afonso Celso, que

apresentou o seguinte re-

querimento:

«Requerendo seja oficiado a

ao ex-diretor federal Jonas

Balena, presidente e

executivo da Frente Nacio-

nalista Fluminense, transmitem-

os solidariedade desta Câmar-

a e agradecendo que

apresente a seguinte respon-

sação:»

«Respondo assim: o

vereador Afonso Celso, que

apresentou o seguinte re-

querimento:

«Requerendo seja oficiado a

ao ex-diretor federal Jonas

Balena, presidente e

executivo da Frente Nacio-

nalista Fluminense, transmitem-

os solidariedade desta Câmar-

a e agradecendo que

apresente a seguinte respon-

sação:»

«Respondo assim: o

vereador Afonso Celso, que

apresentou o seguinte re-

querimento:

«Requerendo seja oficiado a

ao ex-diretor federal Jonas

Balena, presidente e

executivo da Frente Nacio-

nalista Fluminense, transmitem-

os solidariedade desta Câmar-

CONSTRUÇÃO CIVIL

Este é o Momento de Tirar o Rosso Sindicato das Mão de Falsos Líderes

EM ADRIANÓPOLIS:

Menores Trabalham em Tanques de Ácido na Instaladora Brasileira
E' serviço tão prejudicial à saúde, que os mesmos são desfigurados e não aguentam o serviço mais de que seis meses

NOVA IGUACU: S. (Do correspondente) — São constantes pressões as condições de trabalho na Cia. Instaladora Brasileira do Controle, em Adriano-polis, onde até menores de idade trabalham em tanques de ácido. Trata-se de composto químico tão prejudicial à saúde, que os jovens operários que fazem este trabalho estão desfigurados e não aguentam até mais de que seis meses, sendo obrigados a abandonar o emprego, doenças.

VARIOS ACIDENTES

On patrões desrespeitam, assim, flagrantemente as leis trabalhistas e em nada se preocupam com a sorte dos seus empregados. Somente visam a reduzir o risco possível e custo de mão-de-obra. E a saída que encontram para isto é colocar operários menores para fazer o trabalho de adulto, pois os mesmos trabalham com tarefas, prenças, serras circulares e es-

merli. Já houve vários acidentes, resultando que um menor que sua mãe desapareceu e, depois de hospitalizado, foi posto de novo a receber nenhuma indemnização.

PORRETE NA MÃO

Em geral, o regime naquela empresa é de opressão para os operários. Tom, agora, um novo encarregado, que anda dentro da oficina com um porto de má-disposição intimidar os operários. Até no escritório também se verifica fato como esse, não sendo admitida nenhuma reclamação. Quaisquer, por mais ponderosa, quem fizer é imediatamente suspenso.

Outro fato que tem provocado constantes reclamações, é que a água fornecida aos operários tem odor de ferrugem e tirada de um poço ao lado de outro, onde cai toda espécie de sujeira, exalando insuportáveis mau cheiro.

Declarações do sr. Jorge Pereira Machado, ontem em nossa redação, à frente de numerosos co-
missões de trabalhadores. — Já estamos cansados de viver desamparados e lesados em nossos direitos — Apelo aos trabalhadores: votem na chapa liderada pelo sr. Antenor Gomes da Silva

— Peço transmitir a todos aqueles companheiros e amigos que apoiam minha candidatura nas eleições passadas, uma condenação no sentido de apoiar a Chapa nº 1, encabeçada pelo sr. Antenor Gomes da Silva, nas eleições a iniciar no próximo dia 7, para eleger a nova diretoria de nosso Sindicato. Isto foi o que declarou ontem, em nossa redação, à frente de uma numerosa comissão, o sr. Jorge Pereira Machado, líder sindical, trabalhador na indústria da construção civil.

ESTE É O MOMENTO

Agora em segunda convoca-

DIA DE CONFIANÇA

— Um passo decisivo para isto — frisou — será a união de todos os trabalhadores em construção civil nesta luta para renovação da diretoria do sindicato, elegendo trabalhadores que realmente conhecem os problemas sindicais. Por essa razão é que faço uma adver-

tência aos meus compa-

nheiros, para que não se deixe levar por promessas de manifestos mirabolantes e de

magônicos e votem na chapa

liderada pelo sr. Antenor Gomes da Silva, este trabalha-

dor que, justamente com o companheiro João Monteiro, apesar das lutas internas sempre procurou defender os nossos interesses. E também por tratar-se de companheiros escolhidos pela vontade da maioria, em convenção de diretores, delegados e militan-

tes da nossa corporação.

ANISTIA AMPLA

Entrando em detalhes so-

bre o programa da chapa nº 1, afirmou o sr. Jorge Pereira Machado, que os seus pon-

tos fundamentais são a luta

pelo salário-mínimo e profis-

sional; pela melhoria da pre-

vidência social; ampliação dos

serviços de assistência munici-

pais pelo Sindicato; garan-

tia para o trabalhador que

não gosta da estabilidade; di-

reito de greve e construção da

nova casa do trabalhador de

construção civil. Além disso

— finalizou o sr. Jorge Pe-

reira Machado — embora não

figurando no programa da cha-

pa, será, porém, um dos nos-

so objetivos fundamentais,

a luta por uma anistia ampla

para aqueles associados que

desejaram regressar às fili-

as de nossa organização sindical.

Pois não podemos admitir num

momento como este em que a

democracia está se firmando cada vez mais em nosso país,

trabalhadores que querem

privar-se de seus direitos mais ele-

mentares que é o de organizar-

se em defesa de seus le-

gitimos direitos e reivindica-

cões.

DIA NACIONAL DOS METALURGIOS

A Federação e os Sindicatos Metalúrgicos de Niterói e São Gonçalo estão convidando todos os interessados dessa categoria profissional para uma sessão cívica comemorativa do DIA NACIONAL DOS METALURGIOS: nove de abril. Esta solenidade está marcada para o próximo dia 9, às 19 horas, e será realizada na sede do Sindicato dos Trabalhadores da Indústria Gráfica do Rio de Janeiro, à Avenida Presidente Vargas, 520-6 andar.

Federación de Asociaciones Da Justiça Brasileira

Municípios Filados

Participaram à Federación de Asociaciones da Justiça Brasileira os municípios de Araruama, Cabo Frio e São Pedro da Aldeia, no Estado do Rio de Janeiro, 120 delegados, entre os quais o seu presidente, o sr. José Manoel de Oliveira, que apresentou à Federación a sua proposta de criação de uma comissão permanente para a defesa dos interesses da classe.

São os seguintes os termos de mensagem:

Os trabalhadores pernambucanos, reunidos nesta Conferência, representando suas respectivas organizações sindicais, valem-se da oportunidade para conciliarem os demais companheiros trabalhadores aqui presentes, fazendo sentir ao excentíssimo senhor presidente da República, as demais autoridades administrativas do país, ao Senado e à Câmara Federal, a desoladora situação que aflige a Região Nordestina, especialmente o Estado de Pernambuco, graças à inclemência das secas reinante, causando vidas preciosas, desorganizando a já pinguada economia daquela esquecida Região, o que está a exigir as mais energicas, urgentes e decisivas providências, que venham, pelo menos, atenuar a miséria daquele povo.

Que seja de imediato libe-

radas as verbas federais já

destinadas, o que virá pro-

porcionar trabalho para os

flagelados, amenizando, sim-

o sofrimento de nossos irmãos nordestinos, tão dura-

mente atingidos pela calamidade das secas.

— Neste Congresso — disse o sr. Mário Apolinário — discutiremos, entre outros pro-

blemas, a poluição das resoluções da Conferência Nacio-

nal que, na minha opinião, foi um dos melhores concha-

vas realizados em nosso país.

Porto importante tam-

bém declarou o sr. Manoel Vicente Ferreira, e a partici-

pação dos assalariados agrí-

colas.

"DIA MUNDIAL DE SAÚDE" E VACINAÇÃO COM BOG

A Organização Mundial de Saude, que no próximo dia 7 de abril, data consagrada ao "Dia Mundial da Saúde",

comemorará seu décimo aniversário, ressalta que na maior campanha de imunização re-

gistrada pela História, 182 mil

bilhões de doses passaram

pela prova e 74 milhões rece-

beram a vacinação contra a

tuberculose pelo BCG (Bacillus Calmette-Guerin), entre

1948 e 1957.

O trabalho deve ser feito

na Europa destruída pela guerra, por intermédio de organizações de socorro da Humanidade, havendo mais tarde se expandido para outras continentes, com o auxílio da Organização Mundial de Saúde e da FIS.

Que seja de imediato libe-

radas as verbas federais já

destinadas, o que virá pro-

porcionar trabalho para os

flagelados, amenizando, sim-

o sofrimento de nossos irmãos

nordestinos, tão dura-

mente atingidos pela calamidade das secas.

— Neste Congresso — disse o sr. Mário Apolinário — discutiremos, entre outros pro-

blemas, a poluição das resoluções da Conferência Nacio-

nal que, na minha opinião, foi um dos melhores concha-

vas realizados em nosso país.

Porto importante tam-

bém declarou o sr. Manoel Vicente Ferreira, e a partici-

pação dos assalariados agrí-

colas.

Diligências do MTIC Para Apurar

Violações dos Contratos de Trabalho

dos Padeiros

A propósito da ameaça de

graves perdas dos padeiros

nos domingos, suspendendo

o direito de empregados exceden-

tes a cancelamento de vaga

do dia 10, a direção do Departa-

mento Nacional de Trabalho

decretou a efetivação de

diligências no sentido de apurá-

los essas situações.

Interrogado pelos represen-

tantes da imprensa a esse res-

pecto, nenhuma quis adiantar, de

vez que não tivera nenhum

contato com os representantes

do Sindicato da Indústria da Panificação e Confecção

e da Confecção de Saguinhos

(Sindicato Nacional dos Padeiros).

decidiu-se a efetivação de

diligências no sentido de apurá-

los essas situações.

Interrogado pelos represen-

tantes da imprensa a esse res-

pecto, nenhuma quis adiantar, de

vez que não tivera nenhum

contato com os representantes

do Sindicato da Indústria da Panificação e Confecção

e da Confecção de Saguinhos

(Sindicato Nacional dos Padeiros).

decidiu-se a efetivação de

diligências no sentido de apurá-

los essas situações.

Interrogado pelos represen-

tantes da imprensa a esse res-

pecto, nenhuma quis adiantar, de

vez que não tivera nenhum

contato com os representantes

do Sindicato da Indústria da Panificação e Confecção

e da Confecção de Saguinhos

(Sindicato Nacional dos Padeiros).

decidiu-se a efetivação de

Recorde Mundial de Helicóptero



O aviador soviético P. Belushkin bateu recentemente o recorde mundial de altitude em helicóptero, atingindo altitudes quinze metros em cinco horas e vinte e seis minutos, num aparelho "Mi-1". (Foto TASS, especial para IMPRENSA POPULAR)

Novas Vitórias Das Tropas Governamentais Indonésias

Ocupados a cidade de Palu e o aeródromo de Dongala — Traga o P. C. Indonésio as principais tarefas do povo no momento — Medidas contra o Kuomintang

DJAKARTA, 2 (FP) — As tropas governamentais indonésias ocuparam a cidade de Palu e o aeródromo de Monggala, na parte meridional do norte da Celebes, região até agora nas mãos dos rebeldes, — anuncia hoje o quatro-general do exército.

RESOLUÇÃO DO P. C. INDONÉSIO

DJAKARTA, 2 (FP) — O Comitê Central do Partido Comunista Indonésio, segundo a agência Antara, aprovou resolução declarando que as mais importantes tarefas do povo indonésio na hora atual correspondem à liquidação do movimento rebelde de Sumatra, à libertação das interesses capitalistas holandeses. A opção às atividades subversivas e ao preparo da resposta a um eventual ataque armado dos imperialistas. O Partido Comunista Indonésio propõe igualmente multiplicar esforços a fim de criar forças progressistas e consolidar a unidade nacional indonésia. Por outro lado, a resolução aprova a recente declaração do general Anjali Harris Nasution, seguidamente:

a qual chegou o tempo de inquietar o colonialismo a fim de exterminá-lo, como os seus representantes na Indonésia. A resolução preconiza ainda mais estreita colaboração entre o exército e o povo.

MEDIDAS CONTRA O KUOMINTANG

DJAKARTA, 2 (FP) — O jornal nacionalista círu-lu Indonésia, citado pela agência Antara, pede ao governo, hoje, que expulsa da Indonésia todos os cidadãos chineses, os quais, dentro do quadro das medidas destinadas a reprimir as atividades do Kuomintang neste país.

O jornal pede igualmente a proibição, na Indonésia, de todas as publicações do Kuomintang.

Recorda a propósito a agência antara que haviam sido encaradas provindas contra o Kuomintang depois da notícia de que o governo de Formosa havia fornecido armas aos rebeldes de Sumatra. Esclarece a agência que adotou a nacionalidade indonésia uma parte do milhão de chineses residentes no país. Recusaram-se os restantes a fim de exterminá-los, como os seus representantes na Indonésia. A resolução preconiza assim nacionalização pelo governo indonésio, que poderiam ser aplicadas as medidas de expulsão e de povo.

A BANDEIRA DA R.A.U.

CAIRO, 2 (FP) — A bandeira da República Árabe Unida, citado pela agência Antara, pede ao governo, hoje, que expulsa da Indonésia todos os cidadãos chineses, os quais, dentro do quadro das medidas destinadas a reprimir as atividades do Kuomintang neste país.

Será assim uma bandeira de três bandas horizontais: negra, branca e vermelha.

Anunciando a escolha dos dirigentes da RAU, a imprensa egípcia deixa prever a publicação iminente de um decreto estabelecendo as "novas cores nacionais".

A bandeira egípcia, verde com o crescente e estrelas de prata, que foi a das reis do Egito, e a da Síria, verde-branca e negra — que trazia sobre a banda branca três estrelas vermelhas, ficará somente com as insígnias das suas províncias, Egito e Síria.

Será Apresentado à Câmara Argentina Projeto de Anistia

BUENOS AIRES, 2 (FP) — Um projeto de lei de anistia política será o primeiro a ser apresentado à Câmara dos Deputados que entra em oficialmente funcionamento depois da posse, em primeiro de maio, do presidente eleito. Arturo Frondizi. Esse projeto de lei tem por autor o deputado Augusto Rodríguez Araya, que pertence à União Cívica Radical do Povo, partido que apoiou a candidatura presidencial de Ricardo Balbin, principal rival de Arturo Frondizi. Araya pode anistia "para os delitos políticos e militares, como primeiros, medida de reconciliação da família argentina". Acrescenta o deputado: "O meu projeto de anistia não inclui exceção alguma. Deve favorecer a militares, políticos, operários e estudantes que não estejam respondendo a processos por delitos comuns".

A anistia política figura igualmente no programa do Partido de Frondizi, majoritário na Câmara, e numerosos observadores políticos estão persuadidos de que a lei será favoravelmente aprovada. Se essa medida for tomada, permitirá que várias centenas de dirigentes peronistas, atualmente exilados, retornem à Argentina. Restituirá, também, os direitos políticos a milhares de ex-direntes do Partido Peronista (ou da CGT, peronista), que foi impedido de apresentar candidatos nos planos nacional, provincial, municipal ou sindical. Beneficiará igualmente aos militares comprometidos na tentativa revolucionária peronista que fracassou em 9 de junho de 1955.

O ex-presidente Peron, atualmente respondendo a processo por desvio de menores e por desvalia de fundos públicos, não será beneficiado pela anistia política e militar.

DR. ALCEDO COUTINHO — Rua 22 de Maio, 100 — sala 14,00 a 18 horas. Rua Alvaro Alvim, 51 — 3º andar — Tel.: 83-3816.

DR. ANTONIO JUSTINO PRETEZ MENESES — Clínica geral — Av. Nilo Peçanha, 105 — 1º a 1008 — 2as. e 3as. das 12 às 18 horas.

DR. ALFREDO EUGENIO URANALDO FONSECA — Clinica médica Homeopática. Segundas, quartas e sextas-feiras das 16 às 18 horas. Rua Conselheiro Cândido R. Alvim, 51 — 3º andar — Tel.: 25-5058. Rua Sete de Setembro, 219 — 1º andar.

DR. ARMANDO VIEIRAS — Clínica geral — Rua 25 de Março, 100 — sala 200 — Tel.: 83-3818.

DR. URGANDO FONSECA — Técnicas Químicas e Sabedoria Alegre — Rua 25 de Março, 100 — sala 200 — Tel.: 83-3818.

DR. ARMANDO VIEIRAS — Clínica geral — Rua 25 de Março, 100 — sala 200 — Tel.: 83-3818.

DR. URGANDO FONSECA — Técnicas Químicas e Sabedoria Alegre — Rua 25 de Março, 100 — sala 200 — Tel.: 83-3818.

DR. ARMANDO VIEIRAS — Clínica geral — Rua 25 de Março, 100 — sala 200 — Tel.: 83-3818.

DR. URGANDO FONSECA — Técnicas Químicas e Sabedoria Alegre — Rua 25 de Março, 100 — sala 200 — Tel.: 83-3818.

DR. URGANDO FONSECA — Técnicas Químicas e Sabedoria Alegre — Rua 25 de Março, 100 — sala 200 — Tel.: 83-3818.

DR. URGANDO FONSECA — Técnicas Químicas e Sabedoria Alegre — Rua 25 de Março, 100 — sala 200 — Tel.: 83-3818.

DR. URGANDO FONSECA — Técnicas Químicas e Sabedoria Alegre — Rua 25 de Março, 100 — sala 200 — Tel.: 83-3818.

DR. URGANDO FONSECA — Técnicas Químicas e Sabedoria Alegre — Rua 25 de Março, 100 — sala 200 — Tel.: 83-3818.

DR. URGANDO FONSECA — Técnicas Químicas e Sabedoria Alegre — Rua 25 de Março, 100 — sala 200 — Tel.: 83-3818.

DR. URGANDO FONSECA — Técnicas Químicas e Sabedoria Alegre — Rua 25 de Março, 100 — sala 200 — Tel.: 83-3818.

DR. URGANDO FONSECA — Técnicas Químicas e Sabedoria Alegre — Rua 25 de Março, 100 — sala 200 — Tel.: 83-3818.

DR. URGANDO FONSECA — Técnicas Químicas e Sabedoria Alegre — Rua 25 de Março, 100 — sala 200 — Tel.: 83-3818.

DR. URGANDO FONSECA — Técnicas Químicas e Sabedoria Alegre — Rua 25 de Março, 100 — sala 200 — Tel.: 83-3818.

DR. URGANDO FONSECA — Técnicas Químicas e Sabedoria Alegre — Rua 25 de Março, 100 — sala 200 — Tel.: 83-3818.

DR. URGANDO FONSECA — Técnicas Químicas e Sabedoria Alegre — Rua 25 de Março, 100 — sala 200 — Tel.: 83-3818.

DR. URGANDO FONSECA — Técnicas Químicas e Sabedoria Alegre — Rua 25 de Março, 100 — sala 200 — Tel.: 83-3818.

DR. URGANDO FONSECA — Técnicas Químicas e Sabedoria Alegre — Rua 25 de Março, 100 — sala 200 — Tel.: 83-3818.

DR. URGANDO FONSECA — Técnicas Químicas e Sabedoria Alegre — Rua 25 de Março, 100 — sala 200 — Tel.: 83-3818.

DR. URGANDO FONSECA — Técnicas Químicas e Sabedoria Alegre — Rua 25 de Março, 100 — sala 200 — Tel.: 83-3818.

DR. URGANDO FONSECA — Técnicas Químicas e Sabedoria Alegre — Rua 25 de Março, 100 — sala 200 — Tel.: 83-3818.

DR. URGANDO FONSECA — Técnicas Químicas e Sabedoria Alegre — Rua 25 de Março, 100 — sala 200 — Tel.: 83-3818.

DR. URGANDO FONSECA — Técnicas Químicas e Sabedoria Alegre — Rua 25 de Março, 100 — sala 200 — Tel.: 83-3818.

DR. URGANDO FONSECA — Técnicas Químicas e Sabedoria Alegre — Rua 25 de Março, 100 — sala 200 — Tel.: 83-3818.

DR. URGANDO FONSECA — Técnicas Químicas e Sabedoria Alegre — Rua 25 de Março, 100 — sala 200 — Tel.: 83-3818.

DR. URGANDO FONSECA — Técnicas Químicas e Sabedoria Alegre — Rua 25 de Março, 100 — sala 200 — Tel.: 83-3818.

DR. URGANDO FONSECA — Técnicas Químicas e Sabedoria Alegre — Rua 25 de Março, 100 — sala 200 — Tel.: 83-3818.

DR. URGANDO FONSECA — Técnicas Químicas e Sabedoria Alegre — Rua 25 de Março, 100 — sala 200 — Tel.: 83-3818.

DR. URGANDO FONSECA — Técnicas Químicas e Sabedoria Alegre — Rua 25 de Março, 100 — sala 200 — Tel.: 83-3818.

DR. URGANDO FONSECA — Técnicas Químicas e Sabedoria Alegre — Rua 25 de Março, 100 — sala 200 — Tel.: 83-3818.

DR. URGANDO FONSECA — Técnicas Químicas e Sabedoria Alegre — Rua 25 de Março, 100 — sala 200 — Tel.: 83-3818.

DR. URGANDO FONSECA — Técnicas Químicas e Sabedoria Alegre — Rua 25 de Março, 100 — sala 200 — Tel.: 83-3818.

DR. URGANDO FONSECA — Técnicas Químicas e Sabedoria Alegre — Rua 25 de Março, 100 — sala 200 — Tel.: 83-3818.

DR. URGANDO FONSECA — Técnicas Químicas e Sabedoria Alegre — Rua 25 de Março, 100 — sala 200 — Tel.: 83-3818.

DR. URGANDO FONSECA — Técnicas Químicas e Sabedoria Alegre — Rua 25 de Março, 100 — sala 200 — Tel.: 83-3818.

DR. URGANDO FONSECA — Técnicas Químicas e Sabedoria Alegre — Rua 25 de Março, 100 — sala 200 — Tel.: 83-3818.

DR. URGANDO FONSECA — Técnicas Químicas e Sabedoria Alegre — Rua 25 de Março, 100 — sala 200 — Tel.: 83-3818.

DR. URGANDO FONSECA — Técnicas Químicas e Sabedoria Alegre — Rua 25 de Março, 100 — sala 200 — Tel.: 83-3818.

DR. URGANDO FONSECA — Técnicas Químicas e Sabedoria Alegre — Rua 25 de Março, 100 — sala 200 — Tel.: 83-3818.

DR. URGANDO FONSECA — Técnicas Químicas e Sabedoria Alegre — Rua 25 de Março, 100 — sala 200 — Tel.: 83-3818.

DR. URGANDO FONSECA — Técnicas Químicas e Sabedoria Alegre — Rua 25 de Março, 100 — sala 200 — Tel.: 83-3818.

DR. URGANDO FONSECA — Técnicas Químicas e Sabedoria Alegre — Rua 25 de Março, 100 — sala 200 — Tel.: 83-3818.

DR. URGANDO FONSECA — Técnicas Químicas e Sabedoria Alegre — Rua 25 de Março, 100 — sala 200 — Tel.: 83-3818.

DR. URGANDO FONSECA — Técnicas Químicas e Sabedoria Alegre — Rua 25 de Março, 100 — sala 200 — Tel.: 83-3818.

DR. URGANDO FONSECA — Técnicas Químicas e Sabedoria Alegre — Rua 25 de Março, 100 — sala 200 — Tel.: 83-3818.

DR. URGANDO FONSECA — Técnicas Químicas e Sabedoria Alegre — Rua 25 de Março, 100 — sala 200 — Tel.: 83-3818.

DR. URGANDO FONSECA — Técnicas Químicas e Sabedoria Alegre — Rua 25 de Março, 100 — sala 200 — Tel.: 83-3818.

DR. URGANDO FONSECA — Técnicas Químicas e Sabedoria Alegre — Rua 25 de Março, 100 — sala 200 — Tel.: 83-3818.

DR. URGANDO FONSECA — Técnicas Químicas e Sabedoria Alegre — Rua 25 de Março, 100 — sala 200 — Tel.: 83-3818.

DR. URGANDO FONSECA — Técnicas Químicas e Sabedoria Alegre — Rua 25 de Março, 100 — sala 200 — Tel.: 83-3818.

DR. URGANDO FONSECA — Técnicas Químicas e Sabedoria Alegre — Rua 25 de Março, 100 — sala 200 — Tel.: 83-3818.

DR. URGANDO FONSECA — Técnicas Químicas e Sabedoria Alegre — Rua 25 de Março, 100 — sala 200 — Tel.: 83-3818.

DR. URGANDO FONSECA — Técnicas Químicas e Sabedoria Alegre — Rua 25 de Março, 100 — sala 200 — Tel.: 83-3818.

DR. URGANDO FONSECA — Técnicas Químicas e Sabedoria Alegre — Rua 25 de Março, 100 — sala 200 — Tel.: 83-3818.

DR. URGANDO FONSECA — Técnicas Químicas e Sabedoria Alegre — Rua 25 de Março, 100 — sala 200 — Tel.: 83-3818.

DR. URGANDO FONSECA — Técnicas Químicas e Sabedoria Alegre — Rua 25 de Março, 100 — sala 200 — Tel.: 83-3818.

DR. URGANDO FONSECA — Técnicas Químicas e Sabedoria Alegre — Rua 25 de Março, 100 — sala 200 — Tel

Corintians 3x0 Flamengo no Pacaembu Ontem à Noite

Aponte Um Nome Para Esta Seção
JOTAFARME

Alguns apontados, os faltos, bimbozinhos sistemáticos dos homens que estão dirigindo a CBD, retoclarados pelo fato dos jogadores convocados para a seleção nacional se envergarem a um costume estranho médico. O argumento por eles apresentado, é o mais tolo possível e não possui nenhuma consistência.

O fato de 41 médicos especialistas examinarem os jogadores convocados, está sendo explorado pelos opositores do presidente Jó Havelange como coias ex-ordindriadas.

Não temos, absolutamente, porque se considerar abusado tal número de examinadores médicos. Até pelo contrário, devemos aplaudir a iniciativa do dr. Hilton Gosling, pois ele bem demonstra a sua preocupação em entrepar ao técnico, cada jogador, no melhor da sua condição física.

Poderíamos Vicente Feola exigir o mesmo de cada atleta, sem qualquer receio, porque o mesmo deverá se encontrar em estado físico com perfeita.

Muitos têm dito que a medida chega, até, a se tornar numa afrodisíaco dos clubes, porque todos eles possuem seus departamentos médicos. Por si só, se é que o desejam, é tão-somente, de se fazer "onda" revelado pela vontade mórbida de critica.

Quando os jogadores são convocados, os clubes não submetem seus dirigentes regulamentares a exame médico, com seus próprios departamentos. Eles não evitam qualquer relatório à CBD sobre o condicione físico do jogador convocado, logo, não poderão se satisfazer se a CBD resolva submetê-los a um rigoroso exame para saber o real estado de cada um. Até, nemhum clube, por seus dirigentes autorizados, estranharia a medida adotada pelo dr. Gosling. Apenas alguns cronistas metidos a gafanhotos e que se manifestaram.

Felizmente, ninguém na CBD tem maior importâcia aos "profetas" e a dispositivo das responsabilidades da seleção continua grande para benefício do futebol brasileiro.

Já são inúmeros os leitores que se habilitaram a assinar gratuitamente, o jogo do dia 4 de maio no Maracanã, entre Brasil e Paraguai, participando do concurso "Aponte um nome para esta seção". Vou também poder enviar a sua carta, sugerindo um nome para esta seção e habilitando-se a assistir à tribuna do Maracanã, o prêmio entre brasileiros e paraguaios. As cartas devem ser remetidas para JOTAFARME - IMPRENSA POPULAR - SEÇÃO DE ESPORTES, até o dia 15 do corrente.

Ernesto Santos, o Observador

Acabamento a sugestão de José da Almeida, o presidente da CND, Dr. Jó Havelange, re-

quiseram convidar para o cargo de observador do selecionado, o Sr. Ernesto Santos. O antigo preparador do Flamengo e do Vasco, terá assim a incumbência de observar, na Europa, os quadros que enfrentarão o Bra-

sil.

VOLTOU ATÉ AÍ

Como já era conhecido de todos o público, os nomes que primeiramente foram ventilados para o cargo, pelo presidente Havelange, foram os dos Srs. Flávio Costa e Fielas Bolich. Muito embora estes atulmamente afirmaram das "nossa tchimbas", continuou, ainda assim, a par de todos o movimento futebolístico do Brasil e do Mundo, estando, dessa maneira, perfeitamente apto a desempenhar a difícil missão.

Segundo fontes oficiais, no de-

círculo do dia de hoje, o convívio dará vez ao velho presidente.

Com a indicação de Ernesto Santos, para ser o observador,

a parie administrativa do selec-

cionado fica completa. Como se observa, as indicações, re-

solvem voltar atrás, aceitando

desse forma, a sugestão do as-

sessor José de Almeida.

— Início dia 19 e encerra-

mento a 5 de maio

LIMA 2 (FP) — É o se-
guinte o calendário estabele-
cido pela Federação Peruana de Basquetebol para o cam-
peonato Sul-Americano que
se iniciairá nesta capital no
dia 19 e que será encerrado no
dia 5 de maio; Dia 19 — Ar-
gentina x Paraguai; Dia 20 — Peru x Chile; Dia 22 —
Brasil x Chile e Peru x Ar-
gentina; Dia 24 — Chile x Ar-
gentina e Brasil x Paraguai;
Dia 26 — Brasil x Ar-
gentina e Peru x Paraguai e
Dia 28 — Chile x Paraguai e
Peru x Brasil. Serão conhecidas
posteriormente as equipes que se enfrentarão nos dias

seguintes.

VALÉNCIA, 2 (FP) — Em
partida internacional amatu-
raria de futebol, o clube brasi-
leiro «Canto do Rio», derrotou
o clube local «La

vante» pelo score de 4 x 2.

Ao terminar o primeiro

tempo os comandados de Ze-

zé Moreira já venciam por

esta tarde o clube local «La

vante» pelo score de 4 x 2.

Campeonato Sul-Americano Juvenil de Futebol

URUGUAI CAMPEÃO

Mesmo empatando surpreendentemente com a Venezuela os orientais se sagraram campeões

— O Brasil perdeu a chance empatando tam-
bém com o Chile — A classificação final

SANTIAGO, 2 (FP) — No
Sul-Americano Juvenil de Fu-
tebol o Uruguai e a Ven-
ezuela empataram de 2 x 2.

Primer tempo 1 x 1. A parti-

do tempo o resultado de 2x1.

AO PRIMEIRO MINUTO DE JOGO,

Venezuela abriu o score, sur-

preendentemente, a favor dos

chilenos. Os brasileiros re-

sponderam e Djalma, aos 11

minutos, igualava a marca-

cão. Posteriormente Madreli-

nho confirmava melhor jogo

dos brasileiros com um goals

realizado aos 23 minutos.

Vencendo a diferença do

primeiro tempo, os chilenos

conseguiram, finalmente, es-

tabelecer o empate como re-

sultado da um goals de Ve-

nezuela aos 37 minutos do se-
gundo tempo.

Destacaram-se, na retração

os brasileiros Milton e Garci-

do e os chilenos Hojas e Ve-

nezas.

Classificação: Uruguai: 7

pontos, Brasil, Argentina e

Peru 6, Chile 3 e Venezuela

2 pontos.

11/8

Bangu

Botafogo

Flamengo

Portuguesa

S. Cristóvão

Madureira

Canto do Rio

Fluminense

Olaria

Botafogo

Flamengo

Portuguesa

S. Cristóvão

Madureira

Vasco

Fluminense

Olaria

Botafogo

Flamengo

Portuguesa

S. Cristóvão

Madureira

Vasco

Fluminense

Olaria

Botafogo

Flamengo

Portuguesa

S. Cristóvão

Madureira

Vasco

Fluminense

Olaria

Botafogo

Flamengo

Portuguesa

S. Cristóvão

Madureira

Vasco

Fluminense

Olaria

Botafogo

Flamengo

Portuguesa

S. Cristóvão

Madureira

Vasco

Fluminense

Olaria

Botafogo

Flamengo

Portuguesa

S. Cristóvão

Madureira

Vasco

Fluminense

Olaria

Botafogo

Flamengo

Portuguesa

S. Cristóvão

Madureira

Vasco

Fluminense

Olaria

Botafogo

Flamengo

Portuguesa

S. Cristóvão

Madureira

Vasco

Fluminense

Olaria

Botafogo

Flamengo

Portuguesa

S. Cristóvão

Madureira

Vasco

Fluminense

Olaria

Botafogo

Flamengo

Portuguesa

S. Cristóvão

Madureira

Vasco

Fluminense

Olaria

Botafogo

Flamengo

Portuguesa

S. Cristóvão

Madureira

Vasco

Fluminense

Olaria

Botafogo

Flamengo

Portuguesa

S. Cristóvão</p

De parabens os pequenos leitores

Vai Pagar a Prefeitura a Dívida Da Biblioteca Infantil do Meier

O secretário de Finanças garantiu ao diretor do estabelecimento que essa providência será efetivada dentro de poucos dias

A Prefeitura, ainda esta semana, deverá saldar a dívida da BICA para com o Banco da PDF, fol o que apurou nossa reportagem, ontem, visitando aquela casa de cultura infantil, no Meier.

O secretário de Finanças da Prefeitura assegurou-nos que o nosso débito, será liquidado ainda esta semana — declarou a reportagem do Executivo municipal.

Não conseguimos a subvenção, mas sim um empréstimo no Banco da Prefeitura.

A PDF já amortizou vinte e seis mil cruzados desse empréstimo, por conta de pagamento das subvenções atrasadas, porém faltam ainda 74.000,00, cuja promessa já fomos obrigados a reformar o pagamento dessa dívida, é que necessitamos do Executivo municipal.

Ha crianças que não podem comprar alguns livros pedidos pela escola, usam, durante todo o ano, os da Biblioteca. Interessante é que a percentagem de livros extraviados ou destruídos é muito pequena.

Os gibis, novelas policiais e outras literaturas

todas os anos para cada leitor que o deseje.

Ha crianças que não

podem comprar alguns

livros pedidos pela escola,

usam, durante todo o ano,

os da Biblioteca. Interessante é que a percentagem de

livros extraviados ou destruídos é muito pequena.

Os gibis, novelas polici-

cias e outras literaturas

novelas à formação da criança são proibidos pelos diretores da BICA. Por outro lado lá não são encontrados livros de propaganda política ou religiosa. Livros de quase todos os países do mundo estão no alcance da petização do Meier, não só em português como em todas as línguas mais conhecidas e faladas.

O motorista do auto, Mário Pessas da Barros, causador do desastre, foi autuado no 6º Distrito Policial.

CHOCOU O CARRO COM O BONDE

Waldemar Rodrigues Santiago, 37 anos, casado, funcionário público, residente à Rua Palmasându, 165; Nelson Ferreira Alvim, 26 anos, português, comerciante, residente à Rua do Sendo, 248 e Romualdo Wasmik, de 14 anos, mensageiro, Rua Humaitá, 18, foram as vítimas do choque registrado na tarde de ontem na Rua Mem de Sá, em frente ao Instituto Médico Legal, entre um bonde e o carro de chapa particular 11-2133. Todos, com contusões e escoriações, foram medicados no Hospital Souza Aguiar.

O motorista do auto, Mário Pessas da Barros, causador do desastre, foi autuado no 6º Distrito Policial.

ANO XI ★ Quinta-Feira, 3 de Abril de 1958 ★ N° 2.380

Imprensa POPULAR

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA



Centenas de crianças da Quinta do Caju não possuem escolas

CAJU, O PRIMO POBRE DOS BAIRROS CONTINUA ESPERANDO PELA PDF...



Recentemente, o dr. Mário Cabral, secretário do Prefeito, visitou o Centro de Melhoramento do Caju.

O flagrante reproduz a visita

Doze mil moradores aguardam o atendimento de reivindicações mínimas — Bairro sem figuras... a não ser os que repousam no cemitério — Nunca apareceu o dr. Cabral, que aceitou as funções de delegado do Caju junto à Prefeitura — Se o Leme fundou sua sociedade de melhoramentos o Caju também precisa ter entidade igual

Reportagem de Joaquim José Maia

DOZE mil moradores do Caju, o primo pobre dos bairros cariocas continuam esperando as proténcias das autoridades municipais no sentido de solução inicial, de pelo menos, uma de suas numerosas e velhas reivindicações.

É habitado por operários das fábricas Mavilis, oficinas da Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul, Fábrica Biciletas Guilves, Arsenais de Guerra, Brazilian Coll, marmorarias, estaleiros navais, inúmeras pequenas empresas, pescadores da Colônia de Pescaria da Quinta do Caju. Uma particularidade interessante é que, não reside no bairro nenhum figurão da política federal ou municipal. Também militares graduados, altos funcionários, intelectuais em evidência, não morrem de amores pelo Caju e preferem outros ares. Isso não impede que, vez por outra, o chão do Caju abrigue como ultima morada, alguns dos que em vida algo pelo bairro poderiam ter feito.

DR. CABRAL: DELEGADO DOS MORADORES JUNTO A P.D.F.

Há dois meses passados, o dr. Mário Cabral, secretário do Prefeito honrou o Caju com sua visita. S. Senhora afirmou, mesmo, que o prefeito não decepcionaria os juventunes, e ofereceu-se para ser um delegado dos moradores junto ao prefeito. Foi aceita a oferta. Infelizmente, entretanto, conforme pudemos verificar em nossa visita ao bairro, nada conseguiu o dr. Cabral para seus representados, que esperam ansiosos uma nova visita sua, a fim de serem informados sobre o andamento das suas providências.

As principais reivindicações do bairro são a prevenção de doenças ocasionadas pela proliferação de ratos, baratas e moscas nas toneladas de lixo depositadas na sapucaia, construção de usina de industrialização do lixo, abertura da rede de esgotos interrompida pelo prolongamento do calçado.

Precisamos, também, de reforma do calçamento de diversas ruas, tais como Tavares Guerra, Praia do São Cristóvão, Praia do Caju, e outras; calçamento da Circular da Quinta do Caju, regularização dos horários de bodes, construção de três abrigos para passageiros (Ponta do Caju, Caju-Retro e esquina em frente ao Corpo de Bombeiros), abertura, mesmo em prédio provisório, de uma escola primária, um transformador para rede de energia elétrica da Colônia de Pescaria e um posto médico co-mambulância.

PARA QUEM APELAR?

A experiência já mostrou que quando os moradores se movimentavam surgia a interessante e prestativa oferta de ajuda da parte do dr. Mário Cabral. Mas, ao mesmo tempo, ficou claro que um delegado só ainda é insuficiente para obter algo para melhorar o bairro do Caju.

Mas, só apelar não basta. Não me lembro de que foi Getúlio, Jango, Prestes, ou o senador Velasco que certa vez afirmou que a força de povo reside em sua organização. Está, ali, o exemplo dos moradores do Leme que, organizando uma associação de moradores, conseguiram, simbolicamente, seu prefeito, que certa vez reconheceu e empregou pelo sr. Negro de Lima. Se o Leme tem um dirigente de sua associação do bairro, considerado prefeito do bairro para o fim de encaminhar entendimentos com o sr. Negro de Lima e coordenar medidas para benefício do bairro, é evidente que o Caju tem muitas razões para ter o seu e solicitar o Prefeito também o seu reconhecimento.

Na medida em que o Centro de Melhoramentos se espraiar e conseguir alguns representantes dos interesses das ruas do bairro, tornar-se-á mais fácil obter o reconhecimento por parte do sr. Negro de Lima de um representante dos moradores junto a S. Senhora, a desse modo, far-se-á ouvir, justificando a voz dos moradores do Caju apelando para a solução de seus problemas. Este é o caminho que se abre para nossa população. Pegar nas mãos a campanha por seus interesses, acelerar a colaboração dos amigos e prestativos cidadãos que possam ajudar, discutir com as autoridades municipais, obter delas a solução das aspirações dos moradores do Caju.

Construções de Açudes Na Região Sêca Nordestina

Providências do Governo em favor dos flagelados — Beneficiados numerosos municípios do Ceará, Paraíba e Piauí

Não obstante as notícias procedentes do Nordeste do País, dando conta da ocorrência de chuvas na região mais atingida pela seca, permanece o Governo preocupado com o grave problema. Além da remessa de gêneros, será propiciado aos flagelados a construção do açude particular "Pachecó", no município de Santana de Acrel; do açude particular "Itália", no município de Santa Quitéria; do açude "Cachorro" (Cachorro), que abrange o município de Monteiro, Estado da Paraíba; do açude "Beberibe", no município de mesmo nome (Ceará); açude particular "Pimentel", no município de Catinas (Ceará); açude particular "Maximino", em Maracaipe (Ceará).

CONSTRUÇÕES DE ACUDES

Assim é que, através do Departamento Nacional de Obras

Construções de Acudes

Presidente da Petrobrás Fará Conferência em Volta Redonda

Patrocinada pela Frente Nacionalista do Município, versará sobre o desenvolvimento da Petrobrás — Apoio da Cia. Siderúrgica Nacional

VOLTA REDONDA, 2. (Do Correspondente) — A Frente Nacionalista desse município patrocinara, em data e hora ainda anunciada este mês, uma conferência do Coronel Janer Nunes, presidente da Petrobrás sobre o desenvolvimento da indústria petroliera, em todas as suas fases, no território nacional. Para maior êxito desta iniciativa contra a frente Nacionalista com a intenção de operação da Cia. Siderúrgica Nacional, a avançar de seus diretores e auxiliares, como sejam o general Macedo Soares, dr. Paulo M. dos Monetos, presidente e diretor secretário.

EXPOSIÇÃO

Op. fotos de relações p/

blicas da CSN dr. Garcia e maior Moreira, já designaram a Escola Técnica Pindá Câlegas para a realização desse ato público, bem como um dos salões do Hotel Brasil, para ser instalada a exposição da Petrobrás, que será inaugurada pelo coronel Janer Nunes, no mesmo dia da conferência. Também, deverá ser expostos, nesta exposição, produtos da CSN.

Através de uma comissão especialmente organizada para este fim, a Frente Nacionalista de Volta Redonda, nos contactos que maneve com o dr. Paulo Mendes, diretor-secretário da CSN, encontrou em sua Excia. a maior apoio votada a scopo

de apoio a esta iniciativa.

ALTAS AUTORIDADES

A realização desta conferência em Volta Redonda vem sendo encarada como uma grande contribuição, para que todo o povo desta localidade e especialmente o corpo de engenheiros, assistentes, técnicos e operários da CSN tenham melhor conhecimento do que é a luta pelo petróleo brasileiro.

Contra a seca, que seja coroada de êxito, a conferência.

REALIZAÇÃO DA CONFERÊNCIA

A realização desta conferência em Volta Redonda vem sendo encarada como uma grande contribuição, para que todo o povo desta localidade e especialmente o corpo de engenheiros, assistentes, técnicos e operários da CSN tenham melhor conhecimento do que é a luta pelo petróleo brasileiro.

Contra a seca, que seja coroada de êxito, a conferência.

DECLARAÇÃO DE RENDA

Por deliberação do Delegado Regional do Imposto de Renda, Sr. Gastão Nogueira Guimarães, será instalado na sede da ABI, como nos anos anteriores, um posto para recebimento de declarações de renda, fornecimento de formulários e orientação para o preenchimento desses formulários, destinado exclusivamente aos jornalistas. O referido posto, que funcionará, a partir do dia 10 até 20 de abril vindouro, será orientado pelos funcionários do Imposto de Renda, nossos confrades Guilherme Dias de Souza e Edgard de Paula Gomes.

Em algum período houve um declínio da febre amarela de cerca de 50%.

CONTRIBUIÇÃO PARA A DECLARAÇÃO DE RENDA

Por deliberação do Delegado Regional do Imposto de Renda, Sr. Gastão Nogueira Guimarães, será instalado na sede da ABI, como nos anos anteriores, um posto para recebimento de declarações de renda, fornecimento de formulários e orientação para o preenchimento desses formulários, destinado exclusivamente aos jornalistas. O referido posto, que funcionará, a partir do dia 10 até 20 de abril vindouro, será orientado pelos funcionários do Imposto de Renda, nossos confrades Guilherme Dias de Souza e Edgard de Paula Gomes.

Em algum período houve um declínio da febre amarela de cerca de 50%.

CONTRIBUIÇÃO PARA A DECLARAÇÃO DE RENDA

Por deliberação do Delegado Regional do Imposto de Renda, Sr. Gastão Nogueira Guimarães, será instalado na sede da ABI, como nos anos anteriores, um posto para recebimento de declarações de renda, fornecimento de formulários e orientação para o preenchimento desses formulários, destinado exclusivamente aos jornalistas. O referido posto, que funcionará, a partir do dia 10 até 20 de abril vindouro, será orientado pelos funcionários do Imposto de Renda, nossos confrades Guilherme Dias de Souza e Edgard de Paula Gomes.

Em algum período houve um declínio da febre amarela de cerca de 50%.

CONTRIBUIÇÃO PARA A DECLARAÇÃO DE RENDA

Por deliberação do Delegado Regional do Imposto de Renda, Sr. Gastão Nogueira Guimarães, será instalado na sede da ABI, como nos anos anteriores, um posto para recebimento de declarações de renda, fornecimento de formulários e orientação para o preenchimento desses formulários, destinado exclusivamente aos jornalistas. O referido posto, que funcionará, a partir do dia 10 até 20 de abril vindouro, será orientado pelos funcionários do Imposto de Renda, nossos confrades Guilherme Dias de Souza e Edgard de Paula Gomes.

Em algum período houve um declínio da febre amarela de cerca de 50%.

CONTRIBUIÇÃO PARA A DECLARAÇÃO DE RENDA

Por deliberação do Delegado Regional do Imposto de Renda, Sr. Gastão Nogueira Guimarães, será instalado na sede da ABI, como nos anos anteriores, um posto para recebimento de declarações de renda, fornecimento de formulários e orientação para o preenchimento desses formulários, destinado exclusivamente aos jornalistas. O referido posto, que funcionará, a partir do dia 10 até 20 de abril vindouro, será orientado pelos funcionários do Imposto de Renda, nossos confrades Guilherme Dias de Souza e Edgard de Paula Gomes.

Em algum período houve um declínio da febre amarela de cerca de 50%.

CONTRIBUIÇÃO PARA A DECLARAÇÃO DE RENDA

Por deliberação do Delegado Regional do Imposto de Renda, Sr. Gastão Nogueira Guimarães, será instalado na sede da ABI, como nos anos anteriores, um posto para recebimento de declarações de renda, fornecimento de formulários e orientação para o preenchimento desses formulários, destinado exclusivamente aos jornalistas. O referido posto, que funcionará, a partir do dia 10 até 20 de abril vindouro, será orientado pelos funcionários do Imposto de Renda, nossos confrades Guilherme Dias de Souza e Edgard de Paula Gomes.

Em algum período houve um declínio da febre amarela de cerca de 50%.

CONTRIBUIÇÃO PARA A DECLARAÇÃO DE RENDA

Por deliberação do Delegado Regional do Imposto de Renda, Sr. Gastão Nogueira Guimarães, será instalado na sede da ABI, como nos anos anteriores, um posto para recebimento de declarações de renda, fornecimento de formulários e orientação para o preenchimento desses formulários, destinado exclusivamente aos jornalistas. O referido posto, que funcionará, a partir do dia 10 até 20 de abril vindouro, será orientado pelos funcionários do Imposto de Renda, nossos confrades Guilherme Dias de Souza e Edgard de Paula Gomes.

Em algum período houve um declínio da febre amarela de cerca de 50%.

CONTRIBUIÇÃO PARA A DECLARAÇÃO DE RENDA

Por deliberação do Delegado Regional do Imposto de Renda, Sr. Gastão Nogueira Guimarães, será instalado na sede da ABI, como nos anos anteriores, um posto para recebimento de declarações de renda, fornecimento de formulários e orientação para o preenchimento desses formulários, destinado exclusivamente aos jornalistas. O referido posto, que funcionará, a partir do dia 10 até 20 de abril vindouro, será orientado pelos funcionários do Imposto de Renda, nossos confrades Guilherme Dias de Souza e Edgard de Paula Gomes.

Em algum período houve um declínio da febre amarela de cerca de 50%.

CONTRIBUIÇÃO PARA A DECLARAÇÃO DE RENDA

Por deliberação do Delegado Regional do Imposto de Renda, Sr. Gastão Nogueira Guimarães, será instalado na sede da ABI, como nos anos anteriores, um posto para recebimento de declarações de renda, fornecimento de formulários e orientação para o preenchimento desses formulários, destinado exclusivamente aos jornalistas. O referido posto, que funcionará, a partir do dia 10 até 20 de abril vindouro, será orientado pelos funcionários do Imposto de Renda, nossos confrades Guilherme Dias de Souza e Edgard de Paula Gomes.

Em algum período houve um declínio da febre amarela de cerca de 50%.

CONTRIBUIÇÃO PARA A DECLARAÇÃO DE RENDA

Por deliberação do Delegado Regional do Imposto de Renda, Sr. Gastão Nogueira Guimarães, será instalado na sede da ABI, como nos anos anteriores, um posto para recebimento de declarações de renda, fornecimento de formulários e orientação para o preenchimento desses formulários, destinado exclusivamente aos jornalistas. O referido posto, que funcionará, a partir do dia 10 até 20 de abril vindouro, será orientado pelos funcionários do Imposto de Renda, nossos confrades Guilherme Dias de Souza e Edgard de Paula Gomes.